

Resposta:

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>
-----------------------------------------

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.100</b>	<b>a</b>
<b>Fluxo de caixa das operações</b>		
Lucro líquido	14.700	
Depreciação	1.200	
Resultado de equivalência patrimonial	- 800	
Contingências	400	
Prejuízo não operacional	3.000	
<b>Variações em contas patrimoniais</b>		
Contas a receber	- 9.800	
Estoques	- 600	
Dividendos a receber	2.200	
Despesas antecipadas	- 100	
Fornecedores	800	
IR a Pagar	- 700	
Adiantamento de Clientes	- 2.200	

<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>200</b>	<b>b</b>
Compra de terrenos	- 1.500	
Venda de máquinas	2.100	
Novos investimentos	- 400	

<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>3.500</b>	<b>c</b>
Pagamento de empréstimos	- 5.000	
Novos empréstimos	5.000	
Aumento de capital	9.400	
Pagamento de dividendos	- 5.900	

Saldo inicial de caixa e equivalentes	13.900	
Varição no caixa	11.800	<b>a + b + c</b>
Saldo final de caixa e equivalentes	25.700	

**Observações...**

- Quanto ao FCO:
  - A depreciação reduziu o lucro, então, sua reversão deve ter sinal oposto.
  - Se resultado de equivalência patrimonial aumentou o lucro, então, para excluí-lo, ele precisa ser negativo.
  - As contingências são despesas, ou seja, reduziram o lucro, então, para excluí-las o sinal deve ser positivo.
  - O prejuízo não operacional reduziu o lucro, então, sua exclusão deve ser um valor positivo.
  - No bloco de variações em contas patrimoniais, devemos ter a variação (e não o saldo) dessas contas no período. Uma variação positiva no ativo consome caixa, então, deve ser

representada por um valor negativo. No passivo, a visão é oposta, ou seja, uma variação positiva tem impacto positivo no caixa.

- Quanto ao FCI:
  - Para o fluxo de caixa dos investimentos, verifique se houve aquisição ou venda de imobilizado, investimentos, intangíveis ou outros itens do Ativo não Circulante. Lembre-se que o que interessa aqui é caixa, e não valor contábil.
  - No balanço, é possível ver a variação no saldo de terrenos, e se é uma aquisição, deve ter impactado o caixa negativamente.
  - Investigue a movimentação do Ativo não Circulante no Balanço Patrimonial. Através da variação de saldos, pode ser possível identificar o custo do imobilizado vendido, e como sabemos o % de depreciação acumulada do ativo, podemos facilmente calcular esse valor. A partir do prejuízo dessa venda, do custo e da depreciação, é possível identificar o valor da venda. Para chegar no valor da venda, temos o prejuízo na venda (3000), a redução no saldo de imobilizado (6000) e o % que essas máquinas já estavam depreciadas (15% de 6000). Vamos chamar o valor da venda de X, então  $X - (6000 - 900) = (3000)$ ; logo  $X = ?$
  - Tínhamos participações de 8500 no período anterior. Somando o resultado de equivalência patrimonial do período atual, chegaríamos a 9300. Como o saldo de balanço é 9700, podemos concluir sobre o valor dos novos investimentos...
- Quanto ao FCF:
  - Para o fluxo de caixa dos financiamentos, desenhe a movimentação das contas de empréstimos e financiamentos, no Passivo, juntando as contas de curto e de longo prazo, considerando as novas captações, os pagamentos realizados e os juros do período. Por diferença, é possível deduzir os pagamentos do período. Ignore os juros, pois eles estão dentro do lucro operacional e são pagos dentro do período.
  - Leia a DMPL para verificar se houve aumento de capital e se esse aumento veio de novos aportes ou da transferência de saldos que estavam em contas de reserva.
  - Investigue a movimentação dos dividendos a pagar, seu saldo inicial, os dividendos propostos e o saldo final. Com essas informações, é possível deduzir os dividendos pagos no período.